

FEITO CONTÁBIL DO COVID-19 EM RELAÇÃO AOS ESTOQUES

Autora: Thainara Werner de Andrade

Orientador: Fabrício Afonso de Souza

Curso: Ciências Contábeis Período: 8º

Área de Pesquisa: Contabilidade de Custos

Resumo: O presente trabalho tem por objetivo analisar empresas que trabalham com produtos perecíveis em seu estoque, ou seja, empresas do ramo alimentício, para saber como essas empresas estão em relação a essa pandemia, como ficou seu estoque, se foi contabilizado perda, se houve um índice grande de perda, pois este evento pode provocar a redução do valor realizável líquido do estoque, verificando juntamente com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). A partir de uma amostra de 7 empresas do ramo alimentício listadas na B3 e utilizando suas respectivas notas explicativas, verificou-se qual foi o efeito do Covid – 19 na evidenciação de suas demonstrações. Concluiu-se que em maioria das empresas analisadas, a pandemia não surtiu impactos significativos, portanto não se teve perdas com relação ao estoque.

Palavras-chave: Efeito Contábil, estoques, Covid-19

1. INTRODUÇÃO

A partir do momento em que o Corona vírus foi identificado no Brasil e começou a atingir um grande número de pessoas houve um colapso, tanto na área da saúde quanto no comércio/economia. O país se viu diante uma pandemia, e com o avanço do vírus, praticamente todas as cidades tiveram seu comércio fechado, as atividades foram paralisadas, principalmente aquelas em que a aglomeração de pessoas é inevitável. De acordo com o Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/n.º 02/2020 que a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) emitiu, alguns regulados da CVM podem estar sujeitos a impactos econômico-financeiros advindos da epidemia. Tais impactos devem ser, na medida do possível, refletidos nas demonstrações financeiras das companhias registradas na CVM e com isso, empresas que possuem estoque que tem que ser consumido com maior rapidez consequentemente foram afetados, e sua atividade normal também.

Diante da pandemia várias áreas tiveram que realizar alterações, a pessoas, principalmente aquelas que perderam seu emprego, recorreram ao trabalho informal, como a produção de máscaras, produção de produtos caseiros para vender, entre outros. Já em outras áreas como indústrias, comércios, tiveram que se reinventar para tentar amenizar os impactos, uma das alternativas para enfrentar a crise empresas que tiveram uma visão mais ampla, investiram em marketing digital, as que não faziam delivery, passaram a fazer, para tentar de alguma forma manter suas atividades, como resposta à crise, estratégias já utilizadas se intensificaram.

Dentro da organização de uma empresa existe suas demonstrações contábeis, dentre elas tem – se o balanço patrimonial, e existem várias contas dentro de seu balanço, uma delas é a conta “estoque”, essa conta ocupa uma função muito importante pois se trata de um dos ativos mais valiosos para a empresa, pois é através dele que tem a possibilidade de geração de receita, eles são responsáveis pela regulação do abastecimento de produtos para outras empresas e para o mercado, possibilita para a empresa um poder maior de venda, visto que o cliente já quer comprar o produto e já leva-lo para casa. Uma boa gestão dessa conta trás para a organização um diferencial, auxilia em seu sucesso e para alcançar seus objetivos.

As empresas fazem a mensuração do seu estoque baseado na NBC TG 16 e de acordo com este pronunciamento, “A alocação de custos fixos indiretos de fabricação às unidades produzidas deve ser baseada na capacidade normal de produção. A capacidade normal é a produção média que se espera atingir ao longo de vários períodos em circunstâncias normais;” porém quando se tem uma baixa na produção a alocação desses custos será contabilizado de outra forma, “Como consequência, o valor do custo fixo alocado a cada unidade produzida não pode ser aumentado por causa de um baixo volume de produção ou ociosidade. Os custos fixos não alocados aos produtos devem ser reconhecidos diretamente como despesa no período em que são incorridos” como também é informado pela Norma Brasileira de Contabilidade (NBC TG 16).

Este trabalho tem uma relevância significativa, pois iremos analisar um dos ativos que tem grande importância para as empresas, como pode – se observar o que foi dito por Loprete et.al. (2009) “Nos diversos tipos de operações, o estoque surge porque as taxas de fornecimento nem sempre coincidem com as taxas de demanda. Portanto, os estoques são necessários para conciliar as diferenças entre fornecimento e demanda”, e também porque irá possibilitar

observar como os estoques das empresas ficaram, diante essa pandemia e se de fato foram cumpridas as normas estabelecidas pela NBC TG 16 em relação a mensuração dessa conta, se foi feito da maneira correta.

Portanto, tem – se por objetivo analisar se a conta estoque sofreu algum tipo de impacto devido ao Covid 19, seja ele positivo ou negativo e se as empresas estão reconhecendo este impacto nas demonstrações contábeis de acordo com o que se pede nas normas contábeis NBC T 16.5 - Registro Contábil “Fidedignidade – os registros contábeis realizados e as informações apresentadas devem representar fielmente o fenômeno contábil que lhes deu origem”, ou seja a informação deve ser fidedigna e que reflitam o ambiente em que se está passando no momento.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Referencial Teórico

2.1.1 Evidenciação Contábil

Dentro de uma organização é importante que suas informações contábeis sejam publicadas da forma correta e de forma clara. A evidenciação contábil diz respeito a qualidade das informações financeiras e econômicas sobre as operações e obrigações de uma empresa que são utilizadas pelos usuários das demonstrações contábeis, as quais influenciam na tomada de decisão, ou seja, o processo da evidenciação auxilia no andamento das atividades da empresa.

De acordo com objetivo da contabilidade citado na Deliberação CVM nº 29, de 05 de fevereiro de 1986

O objetivo principal da Contabilidade, portanto, é o de permitir, a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências sobre suas tendências futuras. Em ambas as avaliações, todavia, as demonstrações contábeis constituirão elemento necessário, mas não suficiente. Sob o ponto de vista do usuário externo, quanto mais a utilização das demonstrações contábeis se referir à exploração de tendências futuras, mais tenderá a diminuir o grau de segurança das estimativas. Quanto mais a análise se detiver na constatação do passado e do presente, mais acrescerá e avolumará a importância da demonstração contábil.

No que se refere aos objetivos da contabilidade e no que se refere a evidenciação contábil, de acordo com o Conselho Federal de Contabilidade (CFC), resolução nº 744 no item 1.4,

O objetivo científico da Contabilidade manifesta-se na correta apresentação do Patrimônio e na apreensão e análise das causas das suas mutações. Já sob ótica pragmática, a aplicação da Contabilidade a uma Entidade particularizada, busca prover os usuários com informações sobre aspectos de natureza econômica, financeira e física do Patrimônio da Entidade e suas mutações, o que compreende registros, demonstrações, análises, diagnósticos e prognósticos, expressos sob a forma de relatos, pareceres, tabelas, planilhas, e outros meios.

Os usuários da informação contábil se distinguem em dois grupos, os usuários internos e externos. Os usuários internos são aqueles que possuem ligação direta com as atividades e rotinas da empresa, como administradores, proprietários, contadores, entre outros. No caso dos usuários externos são realmente os que estão de fora da empresa, que tem interesse somente pelos dados contábeis, não participam das atividades, como o governo, bancos, fornecedores, entre outros. Contudo a evidenciação serve tanto para a própria empresa, para a gestão, quanto para as pessoas que estão de fora, como por exemplo um investidor que deseja investir em determinada entidade.

2.1.2 Qualidade da informação Contábil

A qualidade da informação contábil é de suma importância para as entidades, pois é através da informação produzida que a empresa pode saber na realidade tudo o que está acontecendo. Portanto, todas as informações devem ser de qualidade, ou seja, elas devem condizer o real momento da empresa, se está apurando lucro ou prejuízo, se tem a necessidade de aumentar a produção ou se deve diminuir seus custos, entre várias outras informações que são úteis aos usuários para dar um suporte ao cumprimento dos objetivos da informação contábil.

Dentro da contabilidade tem – se as características qualitativas de melhoria, e de acordo com a NBC TG estrutura conceitual,

são características qualitativas que melhoram a utilidade da informação que é relevante e que é representada com fidedignidade. As características qualitativas de melhoria podem também auxiliar a determinar qual de duas alternativas que sejam consideradas equivalentes em termos de relevância e fidedignidade de representação deve ser usada para retratar um fenômeno.

Uma dessas características seria a verificabilidade que ainda de acordo com a NBC TG estrutura conceitual,

A verificabilidade ajuda a assegurar aos usuários que a informação representa fidedignamente o fenômeno econômico que se propõe representar. A verificabilidade significa que diferentes observadores, cônscios e independentes, podem chegar a um consenso, embora não cheguem necessariamente a um completo acordo, quanto ao retrato de uma realidade econômica em particular ser uma representação fidedigna.

Portanto, diante crises as empresas devem se atentar a essas características, para que mesmo em tempos difíceis elas repassem suas informações corretamente e de forma clara, para que os usuários da informação possam enxergar o momento em que a empresa está, de acordo com a norma contábil NBC T 16.5 - Registro Contábil, “Utilidade – os registros contábeis e as informações apresentadas devem atender às necessidades específicas dos diversos usuários. ” Ou seja, a informação deve ser entendida por todos os usuários. E ainda de acordo com esta norma ela descreve que “Confiabilidade – o registro e a informação contábil devem reunir requisitos de verdade e de validade que possibilitem segurança e credibilidade aos usuários no processo de tomada de decisão. ”

2.1.3 Estoque

O estoque nada mais é do que os produtos que a empresa possui, sejam eles materiais ou suprimentos para a produção do seu produto que será destinado para a venda ou para suprir a necessidade da própria empresa. Na NBC TG 16 é dito que:

Os estoques compreendem bens adquiridos e destinados à venda, incluindo, por exemplo, mercadorias compradas por varejista para revenda ou terrenos e outros imóveis para revenda. Os estoques também compreendem produtos acabados e produtos em processo de produção pela entidade e incluem matérias-primas e materiais, aguardando utilização no processo de produção, tais como: componentes, embalagens e material de consumo.

Este ativo é um dos mais valiosos para a empresa, pois é através dele que se tem a possibilidade de geração de receita, para a obtenção de lucro futuro. Por ele ser um ativo valioso é importante que se faça um bom controle de estoque pois,

[...] é fundamental para as empresas, sendo que o mesmo deve ser bem administrado dentro da organização, pois o fluxo de produtos representa um dos maiores custos financeiros, neste caso, se a empresa não tiver um controle adequado para os produtos, não controlando as entradas e saídas das mercadorias, deve influenciar em um resultado negativo, afetando a gestão de qualidade da empresa. (BORGES e SANTOS, 2020).

Um bom controle de estoque consiste em controlar e registrar tudo corretamente, entradas, saídas de produto da empresa, tem que ser registrado no controle a quantidade em que se tem disponível no estoque, seu custo unitário, o custo total da aquisição dos produtos, e sempre conferir se o saldo que se tem equivale com o estoque físico existente na empresa. Esses são alguns pontos importantes para se ter uma boa gestão do estoque.

2.1.4 Estudos anteriores sobre o tema

Sabe -se que o Covid-19 não é a primeira pandemia em que o Brasil e o mundo já enfrentaram. Outras doenças já causaram grandes “estragos” nos países, como por exemplo a gripe espanhola que na época também tiveram que ser fechados comércios.

No Brasil, a gripe espanhola (Influenza H1N1) teve seus epicentros nos Estado do Rio de Janeiro e São Paulo. Em São Paulo, se estima que um terço da população (530 mil habitantes em 1918) tenham contraído a influenza e 5.000 mil mortos. No Rio Grande do Sul foram 3.971. (CORRÊA e PANIAGUA, 2020)

Segundo o que Daiane Rossi publicou no site da Fio Cruz, na época da pandemia desta gripe, as cidades sofreram modificações em seu cotidiano,

o cotidiano das cidades também era constantemente modificado. As notícias reportavam sobre o fechamento de bancos por falta de funcionários saudáveis; diminuição do número de trens circulando; intermitência no serviço de limpeza urbana porque os trabalhadores estavam gripados; redução na inspeção sanitária nas áreas rurais por ausência de fiscais;

diminuição do número de médicos atendendo no hospital devido à contaminação pela influenza.

2.2 Metodologia

O propósito principal desta pesquisa é se embasar nos conhecimentos passados pelos autores citados e analisar as informações sobre o tema proposto, que é identificar como se deu os impactos do Covid – 19 na conta estoque dentro das organizações e verificar se as empresas estão evidenciando em suas demonstrações.

2.2.1 Tipo de Pesquisa

Quanto a forma de abordagem, a pesquisa caracteriza-se como qualitativa, que tenta compreender certos fenômenos através da coleta de dados narrativos, ou seja, seria a interpretação de documentos adquiridos pelo sistema operacional da empresa ou de estudos anteriores sobre o tema em questão.

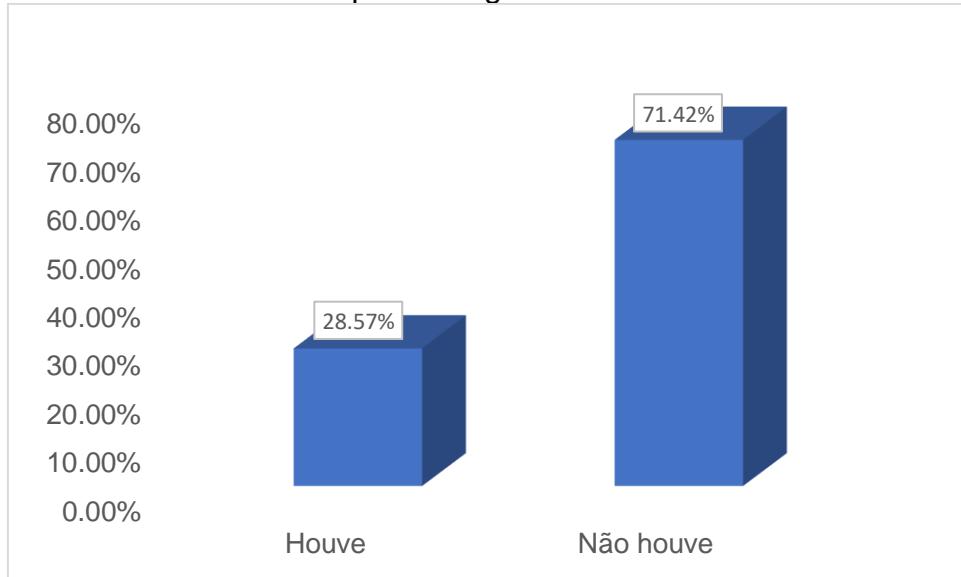
2.2.2 Caracterização da Amostra e Coleta de Dados

O objetivo da presente pesquisa será mostrado de forma descritiva, onde será coletado dados para que no decorrer da pesquisa sejam analisados e interpretados para que possa – se obter respostas satisfatórias acerca do objetivo do trabalho. A escolha da amostra foi por conveniência pois foi o ramo de empresas em que se obteve maiores informações que seriam necessárias para o desenvolvimento do trabalho.

Para a realização deste trabalho, foram coletadas notas explicativas de algumas empresas para verificar se as empresas estavam se atentando em demonstrar a influência do Covid-19 em suas atividades cotidianas, pois como dito acima, de acordo com a CVM, esses impactos devem ser refletidos nas demonstrações contábeis na medida do possível.

2.3 Discussão dos Resultados

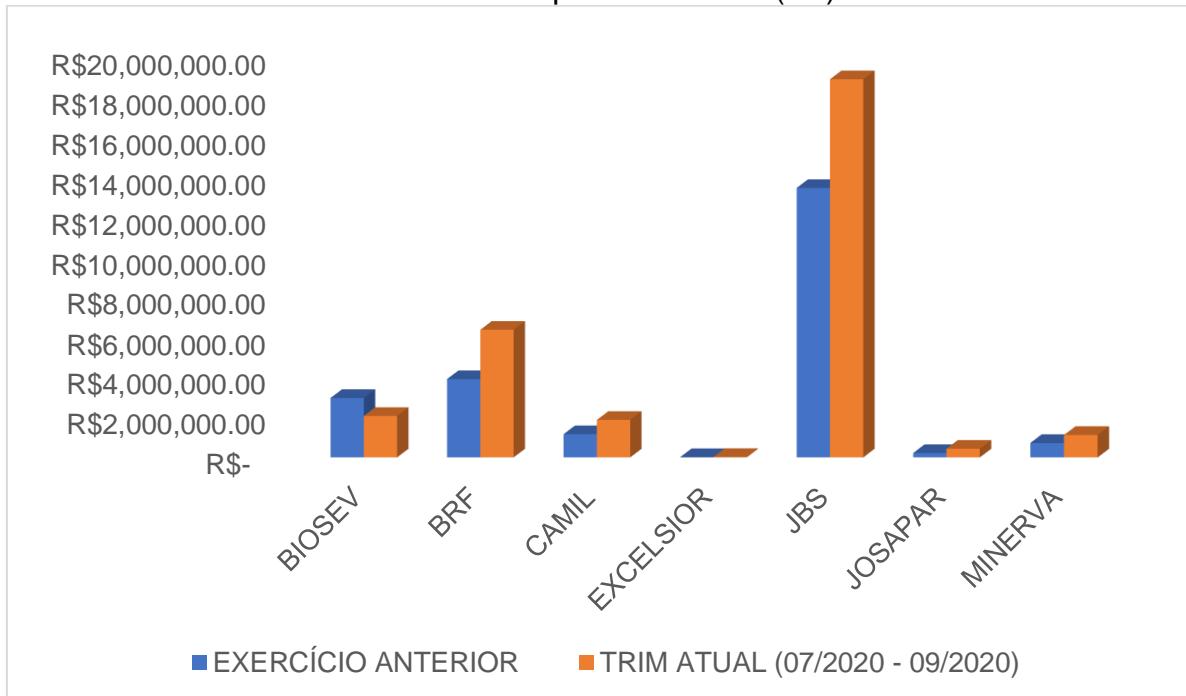
Gráfico 1 – Impactos Significativos do Covid-19



Fonte: Dados da pesquisa

Neste gráfico podemos observar que 71,42% das empresas analisadas informaram por meio de suas notas explicativas que até o presente momento não tiveram impactos significativos em suas operações decorrentes do Covid-19.

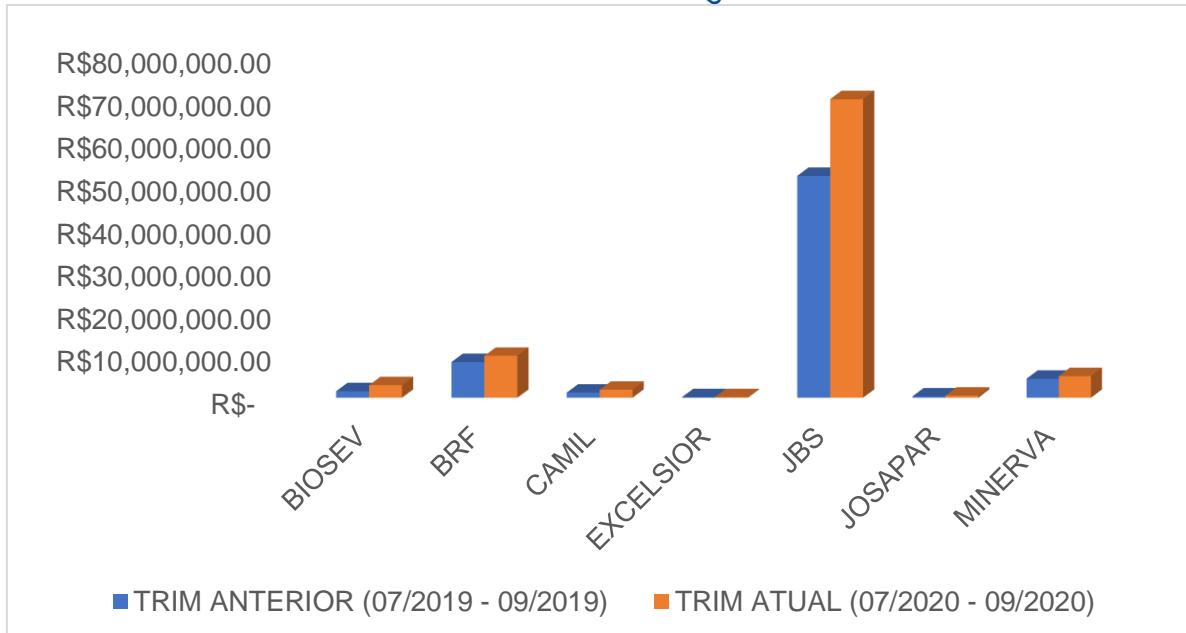
Gráfico 2 – Estoque em Valores (Mil)



Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico de número 2 podemos observar a conta “estoque” referente ao ano anterior (2019) e ao terceiro trimestre do ano atual (2020), como podemos verificar os estoques de 85,71% das empresas analisadas tiveram um aumento significativo de um exercício para o outro.

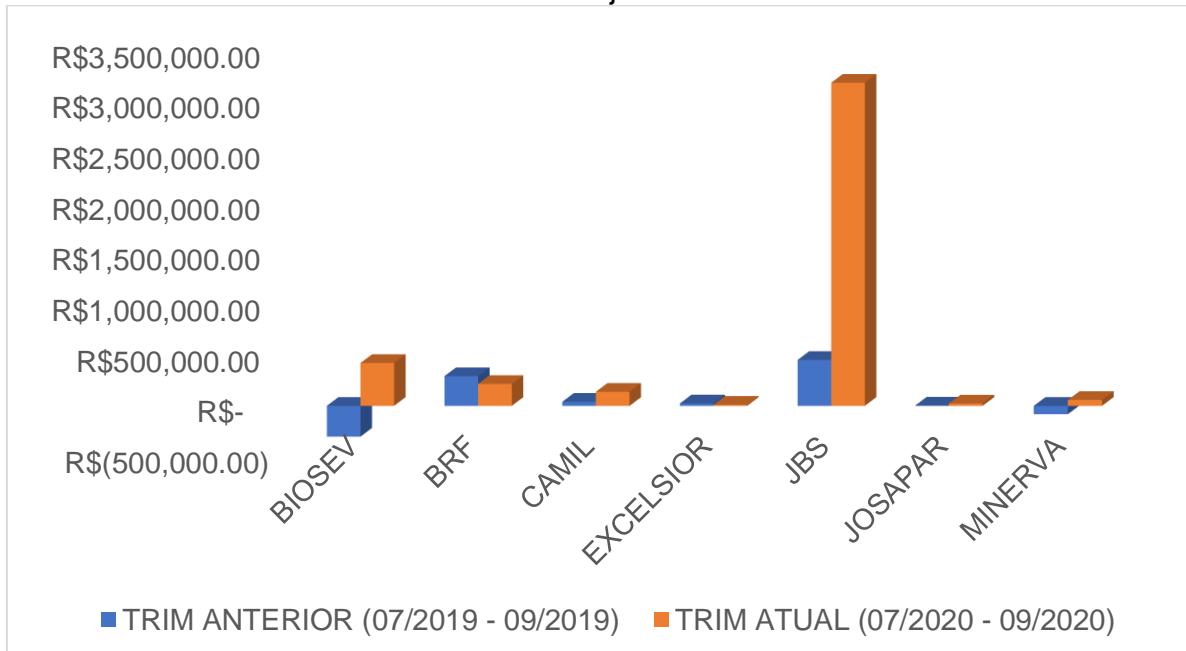
Gráfico 3 – Receita de Vendas de Bens e/ou Serviços (Mil)



Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico de número 3, podemos ver a receita de vendas das empresas em questão referentes ao terceiro trimestre de 2019 comparados com o terceiro trimestre de 2020. Podemos verificar que todas as empresas analisadas obtiveram um crescimento significativo em suas receitas referente ao mesmo trimestre do ano passado (2019).

Gráfico 4 – Lucro/Prejuízo do Período

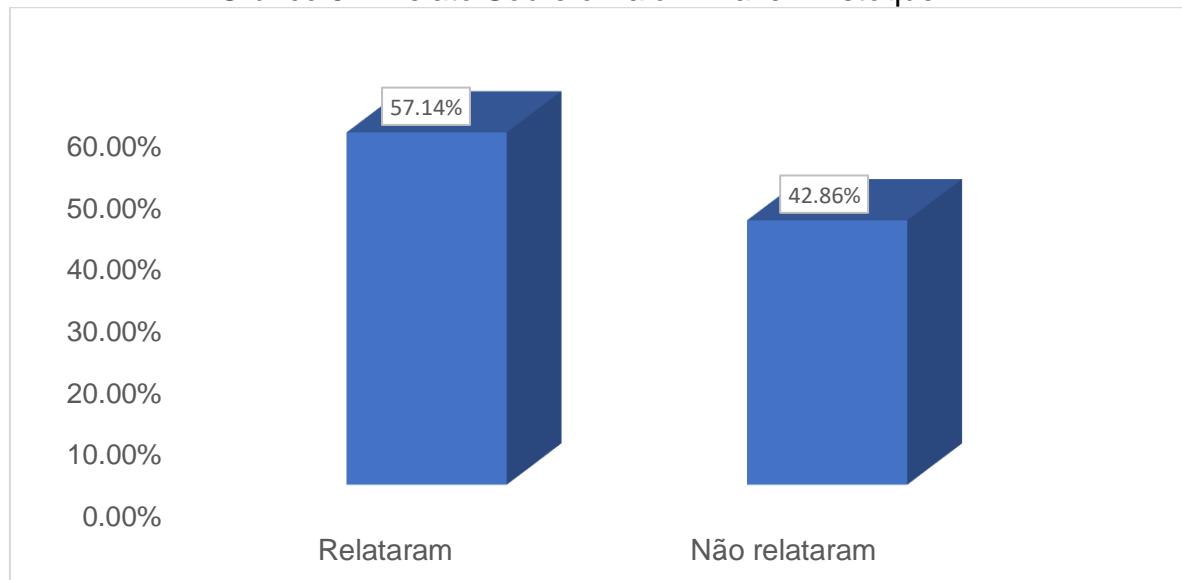


Fonte: Dados da pesquisa

Neste gráfico de número 4 podemos verificar o lucro ou prejuízo das empresas analisadas, visto que referente no ano anterior (2019), 28,57% das empresas em questão apresentaram prejuízo e as mesmas no ano de 2020

obtiveram lucro. Em relação a 2020 71,42% das empresas obtiveram lucro maior do que ao ano anterior.

Gráfico 5 – Relato Sobre o Valor Final em Estoque



Fonte: Dados da pesquisa

No gráfico de número 5 temos o percentual a quantidade de empresas que em suas notas explicativas relataram o motivo do aumento ou redução de seus estoques, ou somente explicaram os valores contidos no balanço.

Tabela 1 – Itens Contidos nas Notas Explicativas

Informações contidas nas NE's	Quantidade de empresas que divulgaram	Percentual de empresas que divulgaram (%)
Declaração de conformidade com os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretação do CPC	7	100%
Base de mensuração utilizada na mensuração dos estoques	7	100%
O aumento ou diminuição de valor de elementos do ativo. Ex: estoques	3	42,86%
Estoques	7	100%
Relataram sobre o Covid-19	7	100%
Disseram ter impactos significativos do Covid-19	2	28,57%

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisar as notas explicativas das empresas e os dados contidos nesta tabela podemos verificar que 100% das empresas informam em suas notas a declaração de conformidade com os pronunciamentos técnicos, orientações e interpretação do CPC; informam a base de mensuração utilizada para mensurar os estoques; e também relataram sobre o Covid-19. Mas somente 42,86% relataram o aumento/diminuição de valor de elementos do ativo como os estoques.

Tabela 2 – Algumas Medidas de Segurança Adotadas Pelas Empresas

EMPRESA	MEDIDA DE SEGURANÇA
BIOSEV	Não informou
BRF	Implementou planos de contingência / contratou linhas de financiamento junto a instituições financeiras
CAMIL	Para garantir a produção e atender a demanda do período reforçou o nível de gestão dos estoques de insumos e produtos acabados
EXCELSIOR	Diante das medidas econômicas decretadas a companhia aderiu ao parcelamento do FGTS a recolher previsto na medida provisória e a postergação de PIS, COFINS e INSS patronal
JBS	No terceiro trimestre a Companhia já realizou o pagamento integral de suas obrigações, além de parte dos pagamentos prorrogados.
JOSAPAR	Adaptaram suas operações para atender com segurança o crescimento da demanda e aquecimento do setor
MINERVA	A pandemia obrigou a Companhia a proceder com a adequações em suas instalações, bem como incorrer em algumas despesas extras.

Fonte: Dados da pesquisa

Ao analisarmos as notas explicativas e os dados contidos nesta tabela, podemos verificar que algumas das empresas apresentaram algumas medidas de segurança diante ao cenário de pandemia. A empresa Biosev foi a única que não publicou nenhuma medida de segurança para o resguardo da empresa. E como podemos ver também, somente a empresa Camil se atentou em gerir melhor seu estoque de insumos e produtos acabados.

3. CONCLUSÃO

Este estudo teve como objetivo demonstrar por meio da análise das notas explicativas se as empresas analisadas evidenciaram informações no que se refere ao Covid-19, e se houve impactos dentro da empresa em relação aos seus estoques e qual foi esse impacto.

Toda entidade que preze por sua integridade e ética deve contabilizar e evidenciar suas demonstrações contábeis de acordo com o que se pede nas normas, ou seja, que represente de forma fidedigna a movimentação realizada. Como nos mostra a NBC TG estrutura conceitual, “se a informação contábil-financeira é para ser útil, ela precisa ser relevante e representar com fidedignidade o que se propõe a representar”.

Diante esta pandemia, onde tivemos impactos relevantes nas empresas, com os fechamentos de estabelecimentos comerciais e a adaptação para os meios de trabalho, mais do que nunca as entidades tem que se atentar a divulgação de suas informações, no que tange a NBC TG estrutura conceitual sobre a representação fidedigna, “Para ser útil, a informação contábil-financeira não tem só que representar um fenômeno relevante, mas tem também que representar com fidedignidade o fenômeno que se propõe representar. Para ser representação perfeitamente fidedigna, a realidade retratada precisa ter três atributos. Ela tem que ser completa, neutra e livre de erro. É claro, a perfeição é rara, se de fato alcançável.”

Tendo essas informações, ao analisar as notas explicativas de algumas empresas, pode – se observar que elas se atentaram ao fenômeno que está

ocorrendo, evidenciaram em suas notas explicativas algumas ações e medidas de segurança tomadas por elas diante essa pandemia conforme descrito acima na tabela de número 2.

De acordo com a tabela de número 1, podemos verificar que somente 3 empresas, ou seja, 42,86% das empresas analisadas explicaram sobre alguns valores que compunham seu estoque, como a empresa Camil por exemplo. Em sua nota explicativa ela informou que: “a variação da matéria-prima é justificada, principalmente, pelo aumento das aquisições para garantia do estoque durante a pandemia do Covid-19; adiantamentos efetuados a produtores de arroz para assegurar a compra de matéria-prima, dos quais R\$44.129 (R\$48.479 em 29 de fevereiro de 2020), estão classificados no ativo não circulante, conforme expectativa de realização; a variação de outros é justificada, principalmente pelos contratos de entrega futura de matéria-prima firmados para garantir o abastecimento durante a pandemia do Covid-19; o saldo consolidado não circulante também é composto por materiais de embalagem e outros itens de estoque, totalizados em R\$9.199 (R\$6.318 em 29 de fevereiro de 2020).”

Ou seja, podemos analisar então que a Camil está atenta ao cenário atual, pois como descrito em sua nota explicativa eles aumentaram suas aquisições para garantia do estoque durante a pandemia do Covid-19, para que a empresa não ficasse sem matéria prima para a produção, mantendo assim sua atividade normal.

A empresa Excelsior também informou em sua nota explicativa que: “Em decorrência da característica dos estoques perecíveis, e de rápido giro, não são identificadas necessidades de provisão para perdas nos estoques. O aumento dos estoques de produtos acabados ocorreu em função dos aumentos dos custos e do maior volume estocado em razão das vendas esperadas para o quarto trimestre. ” Ou seja, a empresa espera um aumento nas vendas nos últimos meses deste ano.

Ao realizar a análise dos gráficos acima podemos observar que as empresas BRF e Excelsior teve um aumento significativo em seus valores de estoque de um ano para o outro, teve – se um crescimento em sua receita de vendas, porém se analisarmos o valor de seu lucro no período desse terceiro trimestre de 2020 foi inferior ao de 2019, não tiveram prejuízos, porém teve – se uma diminuição em seu resultado findo do trimestre. Ou seja, elas aumentaram seu valor em estoque, teve – se mais produtos, porém mesmo com o crescimento de suas receitas não foi o suficiente para que aumentasse seu lucro.

Pode – se observar nessa análise que dentre as empresas analisadas e suas respectivas notas explicativas 71,42% das empresas informaram que até o momento não houve impacto financeiro significativo, mas que estão acompanhando de perto se irá ocorrer maiores impactos em suas atividades operacionais caso o atual momento venha a se estender.

Logo, podemos concluir que, em maioria das empresas analisadas, a pandemia do Covid-19, por mais que tenha paralisado o comércio não se teve impactos significativos, pois as empresas alimentícias possuem um giro de estoque rápido, por se tratar de alimentos perecíveis, portanto não se teve perdas com relação ao estoque, no entanto em nenhuma das notas explicativas das empresas foi evidenciada tal informação.

4. REFERÊNCIAS

B3. **Ações**. Disponível em: <http://www.b3.com.br/pt_br/market-data-e-indices/servicos-de-dados/market-data/cotacoes/>. Acesso em: 13 out. 2020.

COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. **Deliberação CVM 29**. 1986. Disponível em: <<http://www.cvm.gov.br/legislacao/deliberacoes/deli0001/deli029.html>>. Acesso em: 05 out. 2020.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. **NBC TG 16 (R1)**: Estoques. Brasília (DF), 2013. Disponível em: <[https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG16\(R1\).pdf](https://www1.cfc.org.br/sisweb/SRE/docs/NBCTG16(R1).pdf)>. Acesso em: 03 out. 2020.

Normas brasileiras de contabilidade: contabilidade aplicada ao setor público: NBCs T 16.1 a 16.11. Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2012. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao_Setor_Publico.pdf>. Acesso em: 05 out. 2020.

Normas brasileiras de contabilidade: NBC TG – geral – normas completas, NBC TG – estrutura conceitual e NBC TG 01 a 40 (exceto 34 e 42). Brasília: Conselho Federal de Contabilidade, 2011. Disponível em: <https://cfc.org.br/wp-content/uploads/2018/04/Publicacao_NBC_TG_COMPLETEAS.pdf>. Acesso em: 08 out. 2020.

Resolução CFC N° 774/94. Brasília, 1994. Disponível em: <http://app.senar.org.br/legislacao/setor_cont/res_cfc_774.pdf>. Acesso em: 07 out. 2020.

CORRÊA, A.R.P; PANIAGUA, E.R.M. A pandemia de 1918: a gripe espanhola em Alegrete. Pampa: Universidade Federal do Pampa. Disponível em: <<http://cursos.unipampa.edu.br/cursos/cienciashumanas/files/2020/04/a-pandemia-de-1918-em-alegrete-anderson-correa-e-edson-paniagua.pdf>>. Acesso em: 17 out. 2020.

LOPRETE, d. et al. Gestão de estoques e a importância da curva ABC. In: II ENCONTRO CIENTÍFICO UNISALESIANO, 2009, Lins. **Anais Eletrônicos...** Lins: Unisalesiano, 2009. Disponível em: <<http://www.unisalesiano.edu.br/encontro2009/trabalho/aceitos/CC35509178809.pdf>>. Acesso em: 01 out. 2020.

ROSSI, Daiane. Elos entre passado e presente: a gripe espanhola no sul do Brasil e a pandemia de Covid-19. Casa Oswaldo Cruz - Fiocruz, 2020. Disponível em: <<http://coc.fiocruz.br/index.php/pt/todas-as-noticias/1786-ulos-entre-passado-e-presente-a-gripe-espanhola-no-sul-do-brasil-e-a-pandemia-de-covid-19.html#.X9piK9hKjIV>>. Acesso em: 15 out. 2020.

SANTOS, O.G.S. **A importância do controle de estoque:** um estudo de caso no ramo farmacêutico em Itumbiara-GO. Disponível em: <<https://unifasc.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/11-A-IMPORT%C3%82NCIA-DO-CONTROLE-DE-ESTOQUE.pdf>>. Acesso em: 12 out. 2020.